

Proposta de Deliberação

Pela construção do acesso alternativo ao encerramento do nó EN10-8 em Praias do Sado

As populações de Praias do Sado há muito que reclamam pela concretização do compromisso assumido pelas Estradas de Portugal (EP), relativamente à construção do acesso alternativo, após o encerramento em 2009, do nó da EN10-8 em Praias do Sado.

Este processo remonta ao ano 2007, em que a população de Praias do Sado e a Junta de Freguesia do Sado tiveram conhecimento que a construção do 2º lanço da EN10-8, que estabelece a ligação do Alto da Guerra à Mitrena, iria eliminar o acesso existente e deixar as populações isoladas no que à sua mobilidade diz respeito, porque as restantes vias alternativas, designadamente a EM534-1, que entronca com a EN10-4, e a EM 536-1, não apresentam condições adequadas de segurança para a circulação automóvel: considerando que a EM534-1 é atravessada por duas vias ferroviárias e a EM536-1 sofre de um estrangulamento, uma passagem estreita por baixo de uma ponte ferroviária.

Considerando que a localidade de Praias do Sado se encontra muito próxima de uma das maiores concentrações industriais do País, com indústrias pesadas de manuseamento e armazenamento de matérias perigosas, com empresas classificadas como SEVESO, onde são manuseados produtos altamente inflamáveis e perigosos, no caso de acidente industrial grave envolvendo substâncias perigosas, os actuais constrangimentos constituem-se como factor de acrescida dificuldade na evacuação de emergência das populações.

Recordar o acidente do incêndio em armazém de enxofre ocorrido no ano 2017, na unidade industrial da Sapec que, embora não tivesse tido efeitos diretos nas populações, certo é que o perigo esteve iminente por mais de uma semana.

O acesso de entrada/saída à variante há mais de 13 anos é utilizado diariamente pela população trabalhadora, estudantes e visitantes, sem que as Estradas de Portugal (EP) estivesse indicado que a saída existente era provisória, servindo a variante como acesso mais rápido e seguro à zona norte do concelho de Setúbal e designadamente ao hospital, grandes zonas comerciais retalhista, autoestrada entre outros.

As entidades locais: o Município de Setúbal, a Freguesia do Sado e a população em geral, cientes da gravidade da medida de encerramento do acesso, anunciado pelas Estradas de Portugal em 16.10.2007, logo, prontamente, se pronunciaram contra a gravosa medida.

Tal facto, levou as Estradas de Portugal, em Abril de 2008, a apresentarem à população, numa reunião plenária, a alternativa que passaria pela construção de um acesso alternativo via Estefanilha - Praias do Sado. Tendo sido assumido o compromisso da breve concretização deste troço alternativo.

Depois desse compromisso assumido, muitas têm sido os pretextos utilizados para a não concretização da solução deste problema, num primeiro momento, tratava-se de uma mera questão de tempo, depois foi a crise e a incapacidade de realizar investimento público, agora, mais recentemente, vem o Sr. Ministro do Planeamento e das Infraestruturas afirmar que está em causa a ausência de expropriações de alguns terrenos, quando os mesmos são do próprio Estado, através do IRHU.

Assim:

Considerando os impactos negativos na vida das populações das Praias do Sado e os entraves ao desenvolvimento desta localidade;

Considerando a proximidade das Praias do Sado à península da Mitrena, com uma grande concentração de industrial e elevados riscos;

Considerando que os actuais acessos às Praias do Sado condicionam diariamente a vida de quem aqui vive e de quem visita esta localidade;

Considerando os compromissos assumidos pelo Estado, pela Estradas de Portugal e, posteriormente, pela Infraestruturas de Portugal;

A Assembleia Municipal delibera:

- 1- Exigir a urgente concretização da alternativa de acesso às Praias do Sado, nos termos do compromisso assumido em 2008 pela Estradas de Portugal, ou seja, via Estefanilha (à Rua do Olival de Chaves e Rua Augusto Gil de Carvalho) – Praias do Sado;
- 2- Manifestar a sua disponibilidade para, com a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, desenvolver as diligências necessárias para junto do Governo e da IP – Infraestruturas de Portugal contribuir para a resolução deste problema, garantindo maior mobilidade e segurança às populações.

Assembleia Municipal de Setúbal, 29 de junho de 2018



Handwritten signature in blue ink, likely of the Mayor or a council member, over a diagonal line.